PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE MAR DA CIDADE DA HORTA

Concurso de conceção na modalidade de limitado por prévia qualificação

RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DA FASE DE CONSULTA PÚBLICA

outubro de 2014

projeto de requalificação | frente mar da cidade da horta
sessões públicas de apresentação:
21/01/2014, 20H00 | Banco de Artistas
24/01/2014, 20H00 | Polivalente da Ribeirinha
30/01/2014, 20H00 | Polivalente dos Cedros
03/02/2014, 20H00 | Polivalente do Capelo
07/02/2014, 20H00 | Filarmónica Lira e Progresso Feteirense
exposição pública
banco de artistas
21 de Janeiro a 19 de Fevereiro de 2014
Horário da exposição
dias úteis:
das 09H00 às 12H30
das 14H00 às 17H30
fins-de-semana:
das 14H00 às 18H00
1º classificado
SPI sociedade portuguesa de inovação | extrastudio | oficina dos jardins
CMH
CÂMARA MUNICIPAL DA HORTA
www.cmhorta.pt
http://frentemar.cmhorta.pt

Índice

1. PROCEDIMENTO 5

1.1. Introdução 5

1.2. Publicitação da Exposição e das Sessões Públicas 6

1.3. Exposição e Consulta Pública em números 7

2. SESSÕES PÚBLICAS 9

2.1. Sessão Pública Banco de Artistas 10

2.2. Sessões Públicas 11

3. PARTICIPAÇÕES ESCRITAS 18

4. ARTIGOS NA COMUNICAÇÃO SOCIAL 21

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 23

Lista de Anexos

Anexo I — Jornal "Incentivo" - Aviso
Jornal "Tribuna das Ilhas"

Anexo II — Sitio Internet do Procedimento

Anexo III — Folheto Promocional
Cartaz e Painel Promocional

Anexo IV — Sessão Pública Banco de Artistas
Sessão Pública Ribeirinha
Sessão Pública Cedros
Sessão Pública Feteira
Sessão Pública Teatro Faialense

Anexo V — Participações Escritas

Anexo VI — Proposta para Frente Mar em exposição
(Jornal Incentivo, 23 de janeiro de 2014)
Opções atamancadas
(Jornal Incentivo, 27 de janeiro de 2014)
Participação e Transparência
(Jornal Incentivo, 11 de fevereiro de 2014)
Afinal, qual é a pressa para a requalificação da frente mar?
(Jornal Incentivo, 12 de fevereiro de 2014)
Alta-Costura
(Tribuna das Ilhas, 21 de fevereiro de 2014)
Oportunidades e perigos na Frente Mar
(Jornal Incentivo, 21 de fevereiro)

1. PROCEDIMENTO

1.1. INTRODUÇÃO

A Câmara Municipal da Horta, reunida a 28 de novembro de 2013, e em conformidade com relatório final do Júri do concurso de conceção na modalidade de limitado por prévia qualificação, tomou a decisão de seleção do trabalho de conceção ordenado em primeiro lugar e de atribuição de prémios em conformidade com os Termos de Referência do procedimento.

De acordo com o artigo 40.º dos Termos de Referência, a Câmara Municipal da Horta promoveu uma Exposição Pública dos Trabalho de Conceção e a realização de cinco sessões públicas e 1 sessão de esclarecimento.

Associado ao período de exposição pública a Câmara Municipal da Horta promoveu um período de consulta pública que decorreu entre os dias 21 de janeiro e 19 de fevereiro de 2014.

Com o presente Relatório de Ponderação pretende-se, proceder à análise do período de exposição e consulta pública, bem como das propostas, sugestões e comentários formuladas por escrito pelos munícipes.

Este relatório inclui:

A. A caracterização do procedimento de exposição e consulta pública;
B. A síntese das sessões públicas;
C. A ponderação das participações escritas;
D. Os artigos de opinião na comunicação social;
E. Considerações Finais.

Merecendo este relatório a aprovação da Câmara Municipal da Horta, será o mesmo integrado, como anexo, documento "Projeto de Requalificação da Frente Mar da Cidade da Horta – Revisão do Programa Base " e será divulgado e publicitado na comunicação social e no sítio eletrónico do concurso, por um período de 15 dias.

Decorrerá também da aprovação do presente relatório a resposta por escrito a todos os particulares que tenham apresentado, igualmente por escrito, propostas, sugestões ou pedidos de esclarecimentos.

1.2. PUBLICITAÇÃO DA EXPOSIÇÃO E DAS SESSÕES PÚBLICAS

A participação e o envolvimento da comunidade num projeto tão estruturante como o Projeto de Requalificação Urbana da Frente Mar da Cidade da Horta, assumiu extrema importância neste procedimento.

Foi uma etapa de reflexão e de recolha de sugestões e de propostas, mas também de responsabilização da comunidade, quer dos que participaram no processo, quer dos que entenderam não o fazer.

Para a publicitação e divulgação da Exposição e das Sessões públicas foram utilizados diferentes meios e instrumentos de comunicação, destacando-se os seguintes:

A. Jornal "Incentivo" – Aviso[1] publicado no dia 20 de janeiro de 2013 (Anexo I);

B. Jornal "Tribuna das Ilhas" – Nas rubricas "Vai Acontecer" e "Agenda"[2] publicadas nos dias 7 e 14 de fevereiro respetivamente (Anexo I).

C. Recorreu-se também à rádio local "Rádio Antena 9" que, durante todo o período da discussão, publicitou o teor do Aviso publicado na Comunicação Social Escrita

D. Sito Internet do Procedimento (Anexo II):

E. http://www.frentemar.cmhorta.pt/#!contactos/c24vq[3]

F. Folhetos Promocionais[4]. Foram distribuídos pelos estabelecimentos comerciais do centro histórico e Juntas de Freguesia Rurais (Anexo III).

[1] Clique para visualizar

[2] Clique para visualizar

[3] Clique para visualizar

[4] Clique para visualizar

G. Cartaz e Painéis Promocionais[5]. Foram disponibilizados nos principais equipamentos coletivos da cidade (Anexo III).

1.3. EXPOSIÇÃO E CONSULTA PÚBLICA EM NÚMEROS

O período de exposição e consulta pública decorreu entre os dias 21 de janeiro e 19 de fevereiro de 2014.

Foram expostos os oito trabalhos de conceção qualificados, compreendendo cada trabalho a memória descritiva e 8 painéis em formato A1, bem como o Relatório Final do Júri.

A exposição pública decorreu no Banco de Artistas, encontrando-se aberta todos os dias úteis das 09H00 às 12H30 e das 14H00 às 17H30 e aos fins-de-semana das 14H00 às 18H00.

A consulta de todos os documentos também foi disponibilizada no sítio internet do concurso em: http://www.frentemar.cmhorta.pt/[6].

Como principais dados quantitativos desta fase de exposição e consulta pública destacamos o seguinte:

- Visitaram a exposição no Banco de Artistas, 576 pessoas;

- Registaram-se 38 consultas on-line.

Participaram nas 6 sessões públicas e de esclarecimento – 235 pessoas. Distribuídas pelas seguintes sessões:

- 21 de janeiro de 2014 – Banco de Artistas, Horta – 120 pessoas;
- 24 de janeiro de 2014 – Polivalente da Ribeirinha – Ribeirinha – 38 pessoas;

[5] Clique para visualizar

[6] Consultar o separador – "Propostas"

- 30 de janeiro de 2014 – Polivalente dos Cedros – Cedros – 17 pessoas;
- 3 de fevereiro de 2014 – Polivalente do Capelo – Capelo – 36 pessoas;
- 7 de fevereiro de 2014 – Sede da Filarmónica Lira e Progresso Feteirense – Feteira – 15 pessoas;
- 8 de fevereiro de 2014 – Teatro Faialense – 9 pessoas.

Foram apresentadas 39 participações escritas.

Tratou-se do processo participativo realizado no Faial que mobilizou maior número de munícipes, reconhecendo a comunidade faialense a importância deste projeto para a cidade e para a ilha.

2. SESSÕES PÚBLICAS

2.1. SESSÃO PÚBLICA BANCO DE ARTISTAS

A Sessão Publica realizada no Banco de Artistas no dia 21 de janeiro, de 2014, teve o condão de proceder à inauguração da exposição e à abertura formal do período de consulta pública.

Registou-se uma presença significativa de cidadãos - 120 presenças.

Em anexo apresenta-se uma síntese desta sessão[7] (Anexo IV)

2.2. SESSÕES PÚBLICAS

As sessões públicas realizadas na freguesia da Feteira e no Teatro Faialense foram presididas pelo Sr. Presidente da Câmara, sendo que as sessões públicas realizadas nas freguesias da Ribeirinha, Cedros e Capelo foram presididas pelo Sr. Vice-Presidente da Câmara.

[7] Clique para visualizar

Registou-se uma elevada afluência da comunidade às sessões públicas, tendo-se contabilizado a dignificante presença de 115 pessoas.

Foi adotada a mesma metodologia em todas as sessões.

Numa primeira fase, um painel de preletores em representação da Câmara Municipal e do Estudo Prévio Vencedor, procedeu à apresentação do procedimento do Projeto de Requalificação da Frente Mar, das principais propostas dos trabalhos classificados entre 2.º e O 5.º lugar, destacando-se posteriormente, em tempo e pormenorização, a apresentação do Estudo Prévio Vencedor.

Num segundo momento foi aberto um período de participação da comunidade, a qual manifestou elevado interesse neste projeto, solicitando esclarecimentos sobre as propostas e apresentando sugestões e comentários que se revelaram importantes e que tiveram repercussões na conceção e consolidação do documento "Projeto de Requalificação da Frente Mar da Cidade da Horta – Revisão do Programa Base ", o qual servirá de suporte e orientação a este estruturante projeto para a cidade da Horta.

De uma forma sumária, identificam-se os conteúdos para os quais os munícipes apresentaram maiores preocupações e reflexões:

- Questionou-se, em virtude da dimensão, escala e complexidade da intervenção, se a Câmara Municipal tinha desde já assegurado o financiamento deste projeto;
- Questionou-se sobre a materialização da proposta em termos viários e a sua articulação com o restante centro histórico, quer em termos de circulação de trânsito, quer no tratamento urbanístico e alterações aos arruamentos que fazem a transição entre estes dois espaços;

Sessão Pública – Cedros

- Foi manifestada preocupação relativamente à oferta de estacionamento na cidade da Horta e em particular na Avenida Marginal. Considerou-se estarmos perante uma oportunidade para solucionar o problema de estacionamento na cidade da Horta;

- Face aos constrangimentos dos perfis dos arruamentos existentes, considerou-se aceitável a criação de um circuito ciclável, flexível e integrando diferentes tipologias (via banalizada / coexistência, faixa ciclável ou pista ciclável exclusiva ou partilhada com peões) e zonas de acalmia de tráfego;

- Referiu-se a importância de articulação entre os projetos da Frente Mar e da Requalificação da Frente Marítima e a importância de execução prioritária da 2.ª fase da variante e do projeto de saneamento básico;

- Manifestou-se concordância com a solução de materialização da proposta vencedora em termos de pavimentos, que recorre, preferencialmente, a elementos naturais como a calçada;

Sessão Pública - Capelo

- Dado o objeto e a ampla área de intervenção recomendou-se que fossem programados espaços para apropriação infantil e juvenil, da natureza formal e informal, podendo algum apresentar estrutura coberta;
- Sugeriu-se que na programação dos espaços públicos se tivessem em conta os diversos usos e funções de modo a acomodar, do ponto de vista das infraestruturas, todas as necessidades específicas de cada local;
- Recomendou-se que o projeto assumisse uma estratégia de integração e articulação da estrutura verde existente, valorizando o património natural;
- Sugeriu-se que o Banco de Artistas e o seu logradouro poderiam assumir um papel de maior importância na requalificação urbana da frente mar, nomeadamente, por se tratar de um equipamento público que tem a particularidade de ligar a frente marginal à Rua Conselheiro Medeiros, particularidade esta que deveria ser potenciada e promovida, transpondo para o interior da cidade as ações de requalificação e revitalização do espaço público;

Sessão Pública – Feteira

- Afirmou-se que esta era a oportunidade de se incorporar na requalificação do espaço público, um conjunto de aspetos relativos às grandes festividades do concelho, nomeadamente, pela adequação do espaço e das instalações temporárias de restauração e de uma efetiva evolução na oferta de condições higiénico-sanitárias e de infraestruturação do espaço;

- Considerou-se interessante e adequada a articulação entre a Avenida e a Marina, bem como a localização do palco. Outros munícipes questionaram a localização do palco, propondo como alternativa a sua localização no Parque Vitorino Nemésio;

Sessão Pública – Teatro Faialense

- Considerou-se relevante a definição de um programa de intervenção e de incentivos ao nível da reabilitação sistemática do edificado, que permita atrair famílias e áreas de negócios para o centro histórico da cidade. Do ponto de vista do edificado, referiu-se ainda que, se espera que o projeto apresente soluções para os constrangimentos gerados pelas "Frentes Urbanas a Preservar" (conceito e critério urbanístico introduzido na gestão urbanística local pelo Plano de Urbanização da Cidade da Horta);

- Sinalizou-se a importância do projeto de ampliação das instalações do Clube Naval da Horta e das instalações marítimo-turísticas, em especial a indispensável articulação entre projetos.

No Anexo IV apresentam-se os documentos de síntese das sessões públicas realizadas na Ribeirinha[8], Cedros[9], Capelo[10], Feteira[11] e Teatro Faialense[12], os quais complementam a informação contemplada neste ponto.

Na generalidade, os presentes consideram tratar-se de um projeto com grande relevância para a ilha e particularmente para a cidade da Horta.

Destacamos também o facto de a comunidade ter considerado muito positiva a iniciativa municipal de descentralizar e de promover estas sessões públicas nas freguesias ditas rurais.

[8] Clique para visualizar

[9] Clique para visualizar

[10] Clique para visualizar

[11] Clique para visualizar

[12] Clique para visualizar

3. PARTICIPAÇÕES ESCRITAS

Participações Escritas

Partindo da exposição dos oito trabalhos qualificados no Concurso de conceção na Modalidade de Limitado por Prévia Qualificação para o desenvolvimento do Projeto de Requalificação Urbana da Frente Mar da Cidade da Horta, foram os munícipes convidados a participar na conceção do Programa Base de Intervenção que servirá de suporte e orientação ao desenvolvimento do projeto, apresentado as suas sugestões, propostas e comentários. Responderam a este desafio 39 munícipes.

Todas as participações escritas foram objeto de ponderação individualizada, sendo vertido para a revisão do programa base da intervenção, os conteúdos mais relevantes e as questões mais pertinentes. No Anexo V[13] compilam-se as participações escritas e respetivas análises.

Resulta da aprovação deste relatório a sua integração, como anexo, no documento "Projeto de Requalificação da Frente Mar da Cidade da Horta – Revisão do Programa Base ".

Sem prejuízo da publicitação da aprovação e da faculdade de consulta dos documentos na Câmara Municipal e no sítio eletrónico da Frente Mar, será remetido a todos os munícipes que apresentaram participações escritas a ponderação da sua exposição.

Foram múltiplos e muito diversificados os conteúdos programáticos do Programa Base da Intervenção que tiveram uma forte relação com as propostas e sugestões dos particulares destacando-se os seguintes:

- Sistema Viário, Transportes e Estacionamento;
- Modos Suaves de Transportes;
- Pavimentos;
- Pontos de Conflito Rodoviário;
- Rede de Transportes Públicos Urbanos;

[13] Clique para visualizar

- Estacionamento Público;
- Mobiliário Urbano e Iluminação Pública;
- Estrutura Verde;
- História, Arte Urbana e Topónimos;
- Parques Infantis, Áreas Seniores, Zonas Lúdicas com jogos tradicionais;
- Equipamentos e Serviços;
- Saneamento Básico;
- Grandes Eventos Culturais e Recreativos - Estruturas e Infraestruturas de Apoio;
- Edificado, Frentes e Imagem Urbana da Avenida.

A leitura das participações escritas combinada com a análise do documento "Projeto de Requalificação da Frente Mar da Cidade da Horta – Revisão do Programa Base" permitirá constatar o consistente grau de compromisso entre as participações escritas e o conteúdo daquele documento.

4. ARTIGOS NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Artigos na Comunicação Social

O Grupo de Trabalho responsável pela elaboração da Revisão do Programa Base da Intervenção para a Frente Mar, considerou oportuno e adequado integrar no Relatório de Ponderação da Fase de Consulta Pública os textos produzidos na Comunicação Social e que, de algum modo, estão relacionados com este procedimento.

Tratando-se na sua generalidade de artigos de opinião que do ponto de vista técnico ou de conteúdo programático não se revestem de grande caráter prepositivo, são importantes pelo contexto, perspetiva e reflexão que introduzem no âmbito deste procedimento, nomeadamente na conceção e elaboração dos documentos fundadores e orientadores que vão suportar o desenvolvimento do Projeto de Requalificação da Frente Mar da Cidade da Horta.

Foram deste modo identificados e anexados a este Relatório os seguintes artigos jornalísticos e textos de opinião:

- Proposta para Frente Mar em exposição[14] (Jornal Incentivo, 23 de janeiro de 2014);
- Opções atamancadas[15] (Jornal Incentivo, 27 de janeiro de 2014);
- Participação e Transparência[16] (Jornal Incentivo, 11 de fevereiro de 2014);
- Afinal, qual é a pressa para a requalificação da frente mar?[17] (Jornal Incentivo, 12 de fevereiro de 2014);
- Alta-Costura [18](Tribuna das Ilhas, 21 de fevereiro de 2014);
- Oportunidades e perigos na Frente Mar[19] (Jornal Incentivo, 21 de fevereiro).

Todos os artigos estão disponíveis para consulta no Anexo VI deste relatório.

---

[14] Clique para visualizar

[15] Clique para visualizar

[16] Clique para visualizar

[17] Clique para visualizar

[18] Clique para visualizar

[19] Clique para visualizar

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerações Finais

Este foi o procedimento de consulta pública que mobilizou maior número de munícipes.

A aposta de descentralizar pelas freguesias rurais as sessões públicas, constituiu, de facto, uma estratégia que estimulou à participação e ao envolvimento dos municípios.

A comunidade faialense aceitou o desafio de participar e, desse modo, assumir maior responsabilização nas decisões de conceção e consolidação da revisão do programa base da intervenção que suportará o desenvolvimento do Projeto de Requalificação da Frente Mar da Cidade da Horta, e fê-lo de forma válida, consistente, construtiva e decisiva.

Quase todos os conteúdos do programa base foram desenvolvidos refletindo as preocupações transmitidas pelos munícipes e pelas entidades com quem se realizaram ações de concertação, pelo que convidamos todos os interessados à leitura e análise do documento Revisão do Programa Base de Intervenção que está disponível no sítio do concurso, no seguinte endereço:

http://www.frentemar.cmhorta.pt.

Na perspetiva de democratização e de aproximação dos processos às pessoas, consideramos que este foi o procedimento que melhor espelhou e refletiu o virtuosismo e as vantagens de um planeamento processual participativo. Por isso, é de inteira justiça concluirmos este relatório afirmando que o desafio lançado à comunidade foi ganho pelos Faialenses.

Horta, 30 de outubro, de 2014

Este relatório foi coordenado pelo grupo de trabalho constituído por:

Vítor Daniel, Delfim Marques e Vítor Sousa.